



SITRA COMUNICADO



Aos trabalhadores da STCP

NÃO PODEMOS PERMITIR A DESREGULAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

O SITRA não pode deixar de realçar e agradecer aos trabalhadores em geral e aos seus associados em particular, a sua adesão e comparência na vigília realizada no passado dia 17.

Foi uma demonstração inequívoca, tanto para Administração da Empresa como para os poderes estatais que a tutelam, que os trabalhadores estão em sintonia com os Sindicatos e não lhe faltarão com o apoio.

A importância dos Sindicatos que lutam por manter um instrumento de regulamentação colectiva de trabalho dentro de parâmetros sociais razoáveis terem a solidariedade e o apoio de todos os trabalhadores, reveste-se de importância fundamental.

A tentativa do CA, e dos poderes que o tutelam, de implementar na STCP um AE que faça tábua rasa dos direitos mais elementares dos trabalhadores, só será evitada se os Sindicatos envolvidos continuarem a contar com a colaboração de todos os trabalhadores.

Por isso mesmo, salientamos, desde já, a importância da greve convocada para todos os fins-de-semana, no período compreendido entre o dia 3 de Outubro e o dia 1 de Novembro cujo início será às 00:00 horas de cada sábado, e termo às 02:00 horas de cada segunda-feira.

Lamentamos que nem todos estejam envolvidos nesta luta e que, apesar do grande descontentamento bem manifestado pelos trabalhadores, a empresa continue a contar com a complacência e cumplicidade de um Sindicato que, ao invés, deveria contribuir para a uniformização das relações laborais no interior da Empresa.

O SITRA continua disponível para negociar, mas não, para assistir placidamente a tentativas de imposição por parte deste CA.

Mesmo que os actores, políticos ou outros, venham a mudar ou a ser substituídos a nossa disponibilidade negocial mantém-se.

Caso haja abertura e compreensão por parte da Empresa para negociar e alterar as matérias em causa, que são bastante pertinentes, o SITRA como Sindicato que pugna pela negociação e se pauta pelo bom senso, admite vir a contribuir para a paz social na Empresa.

Porto 21/09/2009